

ESCOLA DE ENFERMAGEM AURORA DE AFONSO COSTA



O ACOMPANHANTE E OS DESAFIOS DO CUIDADO HOSPITALAR: ACESSO OU BARREIRA? ESTUDO DESCRITIVO

Ieda Cristina Pereira Sanches

ieda_cps@hotmail.com
Universidade Federal Fluminense
RJ, Brasil

Ana Lúcia Abrahão

abrahaolucia@hotmail.com
Universidade Federal Fluminense
RJ, Brasil

O ACOMPANHANTE E OS DESAFIOS DO CUIDADO HOSPITALAR: ACESSO OU BARREIRA? ESTUDO DESCRITIVO



RESUMO

Este é um projeto da dissertação de Mestrado Profissional em Enfermagem e tem por objetivo analisar as barreiras e acesso a cuidados de enfermagem a pacientes em enfermaria cirúrgica mista, com a presença de acompanhantes. Apesar das orientações das políticas públicas de saúde para incentivar a permanência da família ou amigos durante a internação do paciente, os benefícios dessa prática pode ser ou não obtido devido a problemas estruturais no hospital e no relacionamento entre a equipe de enfermagem e acompanhantes. Será uma abordagem descritiva e qualitativa. Os aspectos éticos serão respeitados, de acordo com a resolução 196/96.

Descritores: Relações interpessoais; equipe de enfermagem; hospitalização e acompanhantes de pacientes.

SITUAÇÃO PROBLEMA E SIGNIFICÂNCIA

Com o lançamento da Política Nacional de Humanização (PNH), é reforçada a necessidade de que os laços afetivos e sociais sejam estimulados durante a internação, com o objetivo de acelerar o restabelecimento do paciente e sua reabilitação. ⁽¹⁾ Para alguns tipos de pacientes, como, por exemplo, as gestantes, o direito à permanência de acompanhante possui além de amparo legal, a aceitação dos profissionais de enfermagem e o reconhecimento da importância da manutenção dos vínculos relacionais durante a hospitalização. ⁽²⁾ Entretanto, a partir da prática profissional em estabelecimentos públicos de saúde, observo que a presença de acompanhantes nas enfermarias tanto pode favorecer quanto prejudicar o cuidado em saúde, na medida em que as orientações dos órgãos gestores

em saúde não vieram acompanhadas das mudanças necessárias na infra-estrutura hospitalar. Sendo assim, o convívio entre a equipe de enfermagem e acompanhantes pode ser prejudicado devido às dificuldades estruturais das instituições, além das dificuldades peculiares a cada segmento.

OBJETIVOS

- 1- Levantar por meio de casos analisadores situações em que o acompanhante compromete o cuidado em saúde na enfermaria de cirurgia mista;
- 2- Identificar os componentes responsáveis pelas barreiras ao cuidado em saúde na enfermaria de cirurgia mista na presença de acompanhantes;
- 3- Identificar os componentes responsáveis pela construção de acessibilidade ao cuidado e atenção ao usuário internado na enfermaria de cirurgia mista na presença de acompanhantes e;
- 4- Construir elementos para o estudo das barreiras e acessos na enfermaria de cirurgia mista, a partir da experiência apresentada.

QUESTÕES NORTEADORAS

A presença de acompanhantes na enfermaria de clínica cirúrgica mista interfere no cuidado em saúde? É possível a elaboração de ferramentas que auxiliem no estudo sobre a presença do acompanhante no cuidado ao usuário na enfermaria mista?

METODOLOGIA

O estudo será descritivo, de abordagem qualitativa. O cenário será a enfermaria de clínica cirúrgica mista de um hospital geral no município de Niterói. Os participantes da pesquisa serão a equipe de enfermagem, os usuários e os acompanhantes presentes na unidade. Os dados serão coletados através de entrevistas do tipo grupo focal e analisados segundo a técnica de análise de conteúdo (AC), na modalidade análise temática. Os resultados serão interpretados à luz da Análise Institucional (AI)⁽³⁾. O estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do referido hospital respeitando os princípios éticos e legais relacionados à pesquisa com seres humanos e aprovado em 01/04/2011.

Referência bibliográfica:

- 1-Ministério da Saúde. Humaniza SUS **Visita aberta e direito ao acompanhante**.2ª Ed. Brasília, DF 2007.
- 2- Soares RKC, Silva SF, Lessa PRA, Moura ERF, Pinheiro PNC, Damasceno AKC. Parturient´s companion and their relationship with the nursing team: a qualitative study. Online Braz J Nurs [serial on the Internet]. 2010, 9(1)._Online Braz J Nurs [serial on the Internet]. 2010, 9(2). Retrieved on 2010 25 11, from <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/j.1676>.
- 3- Lourau R. Analista institucional em tempo integral. São Paulo: Hucitec, 2004.

DADOS DO PROJETO

Projeto de dissertação do Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial da EEAAC/UFF, aprovado em 05/12/2010 pela banca composta por: Profª Drª Zenith Rosa Silvino, Profª Drª Selma Petra Chaves Sá e Profª Drª Cristina Lavoyer Escudeiro.

Aprovação no CEP em 01/04/2011 sob o parecer nº 0053.0.258.000-11.

Apoio Financeiro à Pesquisa: Conselho Regional de Enfermagem - RJ.

15. Carret MLV, Fassa ACG, Domingues MR. Inappropriate use of emergency services: a systematic review of prevalence and associated factors. Cad. Saúde Pública [online]. 2009 Jan [acesso em 2010 out]; 25(1): 7-28. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sciarttext&pid=S01211X09&lng=pt>.

Contribuição dos autores

- Concepção e desenho: Veras, JEGLF, Ximenes, LB*
- Coleta de dados: Veras, JEGLF, Nascimento, LA
- Análise e interpretação: Veras, JEGLF, Carvalho, AT, Uchoa, JL, Nascimento, LA, Ximenes, LB, Almeida, PC
- Redação do artigo: Veras, JEGLF, Carvalho, AT, Uchoa, JL, Nascimento, LA, Almeida, PC, Ximenes, LB.